

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: DISTRIBUIÇÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO UTERINO REALIZADOS NAS REGIÕES DO BRASIL

Relatoria: Ellen Rayane Santos de Menezes
Tharcys Duarte de Souza

Autores: Lucas Santana de Oliveira
Lisley Raquel Mendes da Silva
Luana Ferreira Campos

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O câncer de colo de útero ocorre devido à alteração de células, ocasionado na maioria das vezes pela infecção do Papilomavírus humano, especialmente o HPV 16 e HPV 18. Esta patologia, que afeta milhares de mulheres em todo o mundo, pode ser detectada precocemente com exames citopatológicos como o papanicolau, com a detecção de lesões precursoras da neoplasia. **Objetivo:** Avaliar a distribuição de exames citopatológicos do colo uterino realizados nas regiões do Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, descritivo, apoiado em dados secundários relativos à realização do exame citopatológico total e exames citopatológicos com alteração nas regiões do Brasil, no período de 2018 a 2022. Os dados foram levantados no Sistema de Informações de Câncer (SISCAN-SUS). As variáveis selecionadas foram: conteúdo (exames e exames alterados) e anos (2018 a 2022). Os dados foram analisados através de frequências simples e proporções, tabulados por meio do software Microsoft Excel. **Resultados:** No período analisado de 2018 a 2022, verifica-se um crescente aumento tanto no quantitativo de exames realizados, como de exames alterados. Ao avaliar por região, observa-se que a região nordeste e sudeste realizaram a mesma quantidade de exames, com cerca de 31% para ambas as regiões, entretanto a região sudeste evidenciou uma maior proporção de exames alterados, com cerca de 30%, enquanto a região Nordeste obteve um valor de 27%. De todos os exames realizados no território apenas 3% deles detectaram alteração. **Conclusão:** A região Sudeste demonstra um número maior de exames realizados e exames alterados, possivelmente devido a sua alta densidade populacional, o que propicia um alto quantitativo de exames realizados. Em contrapartida, a região Nordeste, onde o quantitativo de exames alterados foi semelhante, considera-se a possibilidade de tais dados serem resultados de fatores como baixo nível de escolaridade e início precoce da atividade sexual, fatores de riscos já evidenciados na literatura científica. Dessa forma, os dados mencionados são essenciais para avaliar a distribuição dos exames citopatológicos, sendo fundamentais para saúde pública para detecção precoce da doença e fornece informações para desenvolver estratégias de saúde pública baseada em evidências.